

## **“OS PÁSSAROS E SEUS CANTOS”**

Viviani Generoso

### Resumo

O tema Animais de Estimação faz parte do conteúdo previsto para ser desenvolvido, no primeiro semestre do ano letivo, com alunos dos terceiros anos da EMEB Antonio Stella Moruzzi. Dessa forma, este trabalho foi realizado com alunos de 7 a 12 anos de idade, objetivando o aprofundamento do tema Animais, mais especificamente os “Pássaros e seus cantos”, visto que a maioria das crianças dessa sala tem aves como animal de estimação.

Tendo como questão desencadeadora "Em quais momentos do dia os pássaros cantam?", os alunos puderam fazer investigações com seus pássaros ou o de pessoas próximas, observando-os e registrando suas pesquisas para, por fim, socializarem e concluir que nem os pássaros de uma mesma espécie cantam nos mesmos horários.

Perceberam também com suas pesquisas que o comportamento dos pássaros e a determinação do momento em que cantam dependem da maneira como os pássaros foram acostumados e das condições pelas quais estão passando, principalmente por não estarem em seu habitat natural.

### Introdução

O canto dos pássaros desperta interesse e curiosidade na maioria das pessoas, em especial, nas crianças. Ele pode estar associado à atração de um companheiro, à defesa de território ou até mesmo ao aviso de que predadores se aproximam. Emitido, na maioria das vezes pelos machos, o som dos pássaros encanta pessoas de todas as idades pelas variações de notas e arranjos que alegram e encantam. Embora alguns estudiosos afirmem que o canto é apenas uma emissão de sons, ainda assim, é possível dizer que por meio dele pode haver comunicação entre os pássaros e a divulgação de importantes dados como espécie e sexo, dentre outros.

Também se sabe que uma mesma espécie de aves pode produzir diferentes tipos de sons, já que ele é sua identidade única. Afirmando também pesquisadores dessa área que os pássaros que tem os mais belos cantos são os de plumagens menos atraentes e que alguns deles chegam a repetir suas curtas estrofes, centenas ou até milhares de vezes num único dia.

Quanto à época em que os pássaros cantam mais ou menos, acredita-se que a estação mais beneficiada seja a primavera, devido ao fato da mesma servir como período para estabelecimento de territórios. Já que no verão os pássaros aproveitam para construir seus ninhos, acasalar e até mesmo cuidar de seus filhotes. Porém, existem aves que cantam em todas as épocas do ano.

O que na verdade determina se um pássaro canta mais ou menos em qualquer realidade são as condições sob as quais ele está submetido e o ambiente em que se encontra. Condições estas que variam desde o interesse pelo acasalamento até a informação de que se encontra em perigo ou está procurando por alimento.

Enfim, o interesse por essas particularidades das aves e a consideração de que a maior parte das crianças do 3º ano C da EMEB Antonio Stella Moruzzi, com idade variando de 7 a 12 anos, possui pássaros como animal de estimação, despertou a necessidade de se trabalhar o tema animais de estimação, mais especificamente “Os pássaros e seus cantos”, de forma investigativa.

### Objetivo

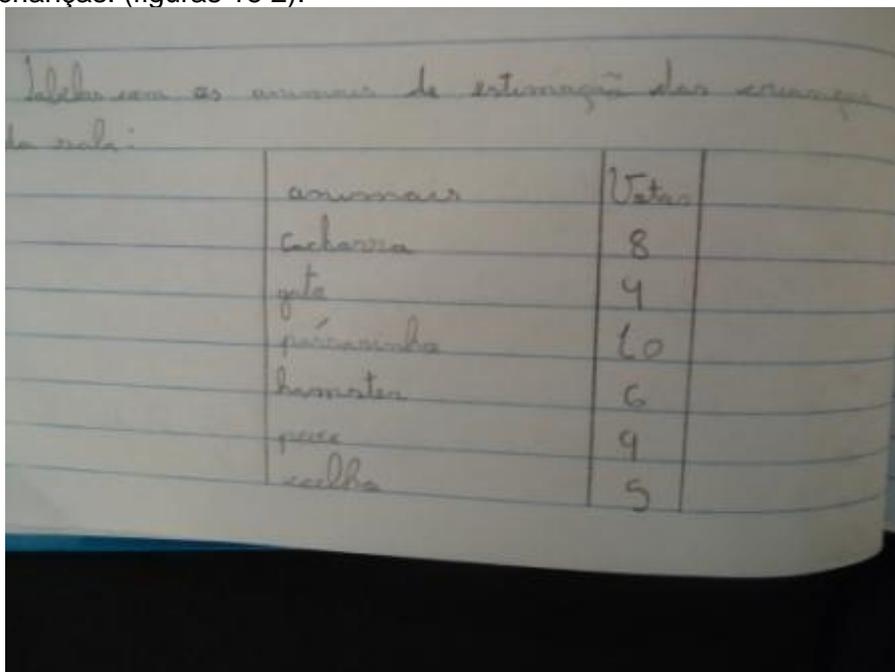
Permitir que os alunos e alunas, observem, pesquisem e registrem os hábitos de seus pássaros e consigam perceber em quais momentos do dia e em quais condições os pássaros cantam.

#### Desenvolvimento

Partindo de uma conversa inicial realizada com os alunos e alunas sobre os animais de estimação, como tarefa foi solicitado que anotassem os animais que possuíam em suas casas.

As crianças que não tinham animal de estimação puderam elencar os animais de parentes, vizinhos ou amigos. Deveriam também registrar quais eram esses animais em forma de lista e trazer esse registro em aula para socializarmos essas informações.

Com esses registros, fizemos inicialmente uma lista coletiva com os animais mencionados e montamos uma tabela e um gráfico com os animais citados pelas crianças. (figuras 1 e 2).



Lista com os animais de estimação das crianças da sala:

animais	Total
cachorro	8
gato	4
peixe	6
hamster	6
coelho	4
ave	5

Figura 1: Tabela construída em sala, contendo os animais citados pelas crianças.

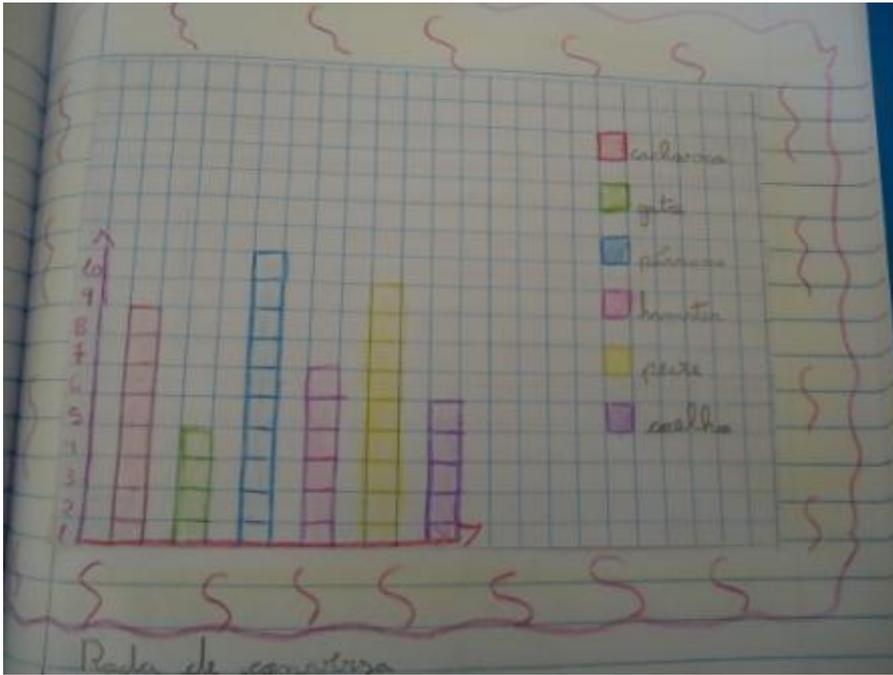


Figura 2: Gráfico com a quantidade de cada tipo de animal citado pelas crianças.

Todos participaram e em seguida, preencheram um jogo de caça palavras com animais domésticos.

Esse tipo de atividade aconteceu de maneira bastante tranquila, principalmente porque as crianças já estão habituadas a essa proposta. Resolvem caça palavras com frequência e sempre nos utilizamos de listas para registrarmos informações prévias dos alunos e alunas sobre os mais variados assuntos.

Partindo desses registros e os retomando oralmente, na semana seguinte, demos início a uma roda de conversa sobre os animais e os sons que produzem. As crianças relataram com facilidade que os cães latem, os gatos miam e os pássaros cantam.

Pensando na possibilidade de me perguntarem quais sons são produzidos por certos animais, realizei uma pesquisa e gravei alguns desses sons para demonstrar em sala. Esse momento transcorreu de maneira bastante descontraída, pois à medida que eu apresentava o som às crianças eu também solicitava que tentassem adivinhar qual animal produzia aquele som e em seguida comentava o nome que o som recebe.

Todos e todas se envolveram com a proposta e participaram ativamente. Posteriormente, nesse mesmo dia, solicitei que as crianças fizessem como tarefa de casa, uma atividade de pesquisa que envolveu observação e registro (figura 3).

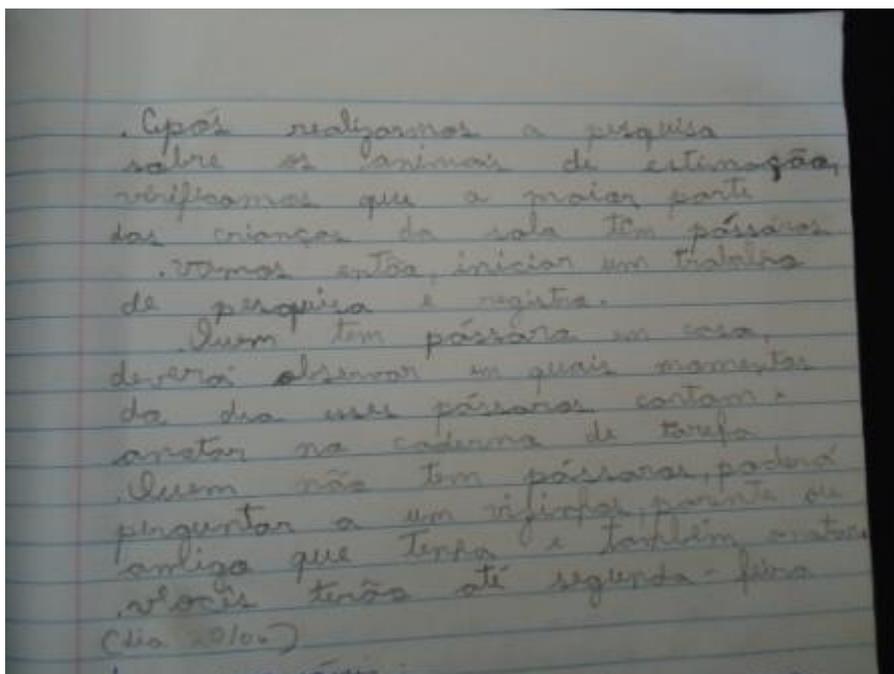


Figura 3: Registro da observação dos animais de estimação, realizada pelas crianças.

Para dar continuidade ao projeto lancei a seguinte questão: Em quais momentos do dia os pássaros cantam? Pude perceber que a maioria das crianças estranhou a questão e muitas alegaram “nunca ter prestado atenção nisso”. Uma criança se posicionou dizendo que seu pássaro cantava “o dia todo” e escutou de um colega a seguinte frase: “Duvido. Um pássaro não aguenta cantar o dia todo sem parar”. Utilizando-me dessa situação, solicitei que as crianças organizadamente falassem em quais momentos do dia “acreditavam” que seus pássaros cantavam. Com essas hipóteses iniciais, organizamos a seguinte lista coletiva na lousa (figura 4).

1. Toda hora.
2. Na hora que eles comem.
3. Quando eles andam de carro.
4. Quando a luz está acesa.
5. Quando está chovendo.
6. Quando chega alguém perto deles.
7. Quando estão voando.
8. No meio do dia (perto das 13 horas).
9. Quando começa a escurecer e a noite chega.
10. Quando eles estão “soltos” (pássaros presos não cantam).



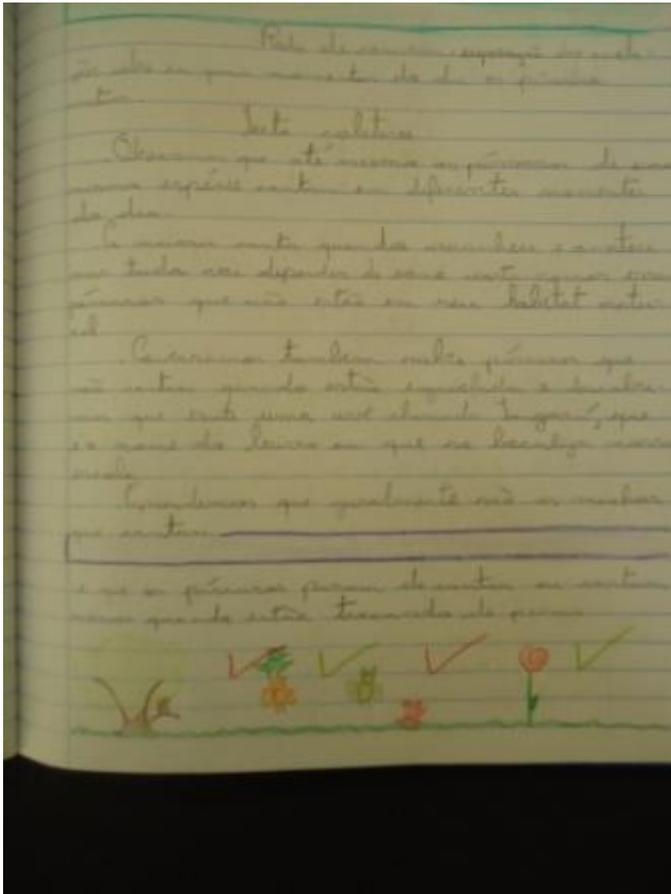


Figura 5: Texto coletivo final elaborado pelas crianças.

## Resultados

O objetivo do trabalho foi atingido plenamente principalmente devido ao fato de que as crianças conseguiram fazer a transposição dos conhecimentos para outros momentos de construção colaborativa da aprendizagem. Percebemos esse fato quando associaram, por exemplo, a informação de que o bairro no qual se situa a nossa escola recebeu o nome de um pássaro, o Tangará, que é o nome pelo qual o galo-de-campina é conhecido na Amazônia.

O fato dos alunos e alunas tomarem contato com diferentes fontes de informação sobre um mesmo assunto e diferentes tipos de pesquisa também permite que passem a aceitar textos científicos como portadores que se alteram à medida que novas informações surgem e são comprovadas. Assim passam a ter contato com linguagens diferentes e por sua vez, ampliam o repertório lingüístico e o campo de conhecimento sobre os assuntos pesquisados. Devido a metodologia utilizada e ao fato da mesma envolver pesquisa e principalmente construção coletiva de conhecimentos pretendo também dar continuidade a outros trabalhos com temas variados que partam de questões problematizadoras e que se utilizem da metodologia do Mão na Massa.

## Referências:

### Endereços eletrônicos

<<http://www.animalshow.hpg.com.br/som.htm>>Acesso em: 06 jun. 2011.

<<http://www.sitiodocurio.com.br/si/site/004205>>Acesso em: 15 jun. 2011.

<<http://www.sitiodocurio.com.br/si/site/004214>>Acesso em: 16 jun. 2011.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: livro de textos do aluno / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; seleção dos textos, Claudia Rosenberg Aratagy. 2.ed. São Paulo : FDE, 2009. 192 p.

